

CARACTERÍSTICAS RACIAIS, ESTIGMA E SOCIALIZAÇÃO EM FAMÍLIAS NEGRAS BRASILEIRAS

Baseando-se em mais de cem entrevistas e observações em dez famílias nucleares, este estudo sobre relacionamentos íntimos como ambiente de socialização racial revela uma nova faceta do tratamento diferenciado baseado em raça bem como as suas origens – e os mecanismos que perpetuam esses estratos através das gerações.

A Cor do Amor

Características Raciais, Estigma e Socialização em Famílias Negras Brasileiras

Por Elizabeth Hordge-Freeman

A Cor do Amor revela o poder das hierarquias raciais de infiltrar-se em nossos relacionamentos mais íntimos. Investigando mais a fundo na experiência dos negros brasileiros do que outros sociólogos antes dela, Elizabeth Hordge-Freeman examina a relação entre racialização e a vida emocional de uma família. Com base em entrevistas e dezesseis meses de etnografia entre dez famílias brasileiras da classe trabalhadora, este trabalho provocativo lança luz sobre como as famílias simultaneamente resistem e reproduzem hierarquias raciais. Examinando raça e gênero, Hordge-Freeman ilustra os privilégios da branquitude, revelando como aqueles com características "mais de negros" muitas vezes experimentam dificuldades materiais e emocionais. Dos laços parentais à interações entre irmãos, à família estendida e os relacionamentos românticos, os capítulos traçam um novo território ao revelar a ligação entre a proximidade com a branquitude e a distribuição de afeto dentro das famílias.

Hordge-Freeman também explora como famílias negras brasileiras, especialmente as mães, fazem uso de diversas estratégias que reproduzem, negociam, e resistem ao racismo. Ela enquadra os esforços para modificar características raciais como refletindo por vezes um racismo internalizado, e em outros momentos como sendo respostas a considerações materiais e emocionais. Contextualizando suas estratégias dentro de narrativas mais amplas da diáspora Africana, ela examina como os habitantes de Salvador percebem a história do próprio tráfico de



escravos em uma cidade que é conhecida como a “mais negra” do Brasil. Ela argumenta que as hierarquias raciais podem orquestrar relacionamentos familiares de forma a refletir e reproduzir desigualdade racial, mas as famílias negras brasileiras negociam ativamente essas hierarquias para afirmar a sua cidadania e humanidade.

Data de Lançamento | novembro 2015

15 x 23 cm, 356 páginas

ISBN 978-1-4773-0788-5

U\$29,95 BROCHURA

ISBN 978-1-4773-0238-5

U\$85.00 CAPA DURA

800.252.3206 | www.utexaspress.com

UNIVERSITY OF TEXAS PRESS

